

Exemplo de leitura

# Aisling

"Magia da Casa de Luz"

Por

Eileen Sheehan

©Direitos autorais 2023 Eileen Sheehan

Impresso nos Estados Unidos da América

Direitos Eletrônicos e Digitais em Todo o Mundo

Direitos de impressão em todo o mundo

EARTH WISE BOOKS

Electronic Edition

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, digitalizada ou distribuída de qualquer forma, incluindo digital e eletrônica ou mecânica, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem o consentimento prévio por escrito da editora, exceto por breves trechos para uso em resenhas.

Este livro é uma obra de ficção. Personagens, nomes, lugares e incidentes ou são produto da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia, e qualquer semelhança com quaisquer pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é inteiramente coincidência.

Atenção\*\* Partes desta história podem ser muito gráficas, sexualmente explícitas, verbalmente vulgares ou violentas para leitores sensíveis ou traumatizados.

Aconselha-se a discrição do leitor.

# CONTEÚDO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

[27](#)

[28](#)

[29](#)

[30](#)

[31](#)

[32](#)

[33](#)

[34](#)

[35](#)

[36](#)

[37](#)

[38](#)

[39](#)

[40](#)

[41](#)

[42](#)

[43](#)

[44](#)

[45](#)

[46](#)

[47](#)

[48](#)

[49](#)

[50](#)

[51](#)

[52](#)

[53](#)

[54](#)

[55](#)

[56](#)

[57](#)

[58](#)

[59](#)

[60](#)

[61](#)

[62](#)

[63](#)

[64](#)

# 1

Entre o esforço da batalha com os vampiros e o aborto induzido que imediatamente se seguiu, levei muito mais tempo para me curar do que meu nível de paciência estava preparado. A cura imediata depois de ingerir o sangue do vampiro havia me estragado.

Meu corpo estava completamente de volta ao normal em poucas semanas, mas, reconhecidamente, minha mente ainda estava uma bagunça. Eu não podia fechar os olhos sem ver a cabeça sem corpo de Milo com seus olhos sem vida me encarando. Sempre que eu tinha um momento tranquilo para refletir, minha mente imediatamente puxava as cenas de sexo, tanto os estupros cruéis quanto minha devassidão erótica induzida por sangue. Eu alternava entre ficar horrorizada com meu comportamento e traumatizada com o que eu tinha sido forçada a suportar por horas a fio, dia após dia eterno.

Eu estava no fundo de minhas memórias tortuosas enquanto limpava legumes para sopa quando Minnie entrou na cozinha.

"Essa é uma expressão séria", disse com ênfase. "O que você está pensando?"

"Não consigo abalar as lembranças", disse enquanto balançava visivelmente os ombros para dar ênfase.

Colocando a mão envelhecida e desgastada no meu ombro, ela simpaticamente disse: "Dê tempo. Você passou

por mais de uma provação horrível. Duas semanas não é tempo suficiente para recuperar."

"Devia ser", reclamei.

"Você testemunhou o amor da sua vida sendo morto", ela simpaticamente me lembrou. "Decapitado, diante de seus olhos, nada menos. As pessoas geralmente choram por um ano pela morte de um ente querido." Arrancando um suspiro, ela acrescentou: "Meu coração se parte diariamente por ele e eu não era sua alma gêmea".

"É mais do que a perda dele", confessei.

"Claro, é", ela disse firmemente enquanto pegava uma cenoura e uma faca e começava a limpar vigorosamente a pele externa. "Eu sei perfeitamente de que tortura os vampiros são capazes. É ruim o suficiente para uma bruxa, mas para um duende?"

Fiz cara feia enquanto ela soprava uma baforada de ar para dar ênfase.

"Não entendo", disse com sobrancelhas franzidas. "Por que seria pior para um duende."

"Para não ficar muito pessoal", disse ela enquanto começava a cortar a cenoura limpa em pedaços do tamanho de mordidas com a faca grande que ela também usou para raspar a pele externa, "mas o vampiro recebe um tipo de alta orgástica especial da magia de uma bruxa".

"Então, Garth mencionou", resmunguei.

"A magia de um elfo tem uma sensação diferente da de uma bruxa. Dizem-me que é mais forte em muitos aspectos",

disse hesitante. Ficou claro que ela estava desconfortável com o assunto, mas ela continuou acrescentando: "Eles dizem que isso não apenas torna o vampiro alto, mas age como um poderoso afrodisíaco que realmente aumenta o tempo já longo que leva para o vampiro alcançar a satisfação sexual. Adicione isso aos efeitos do sangue de vampiro em você e posso imaginar que as coisas se passaram por horas a fio. Eles provavelmente bombearam você cheio de sangue para ter certeza de que você era capaz de tolerá-lo, bem como estar disposto a participar sem compromisso."

"Oh", chorei com mortificação.

"Além disso", ela insistiu, "não tenho dúvidas de que eles te venderam para fazer sexo para outros vampiros. Esse lote é famoso pelo tráfico sexual. Você não foi cativo deles por tempo suficiente para que eles se cansassem de você. Ainda assim. Com os efeitos afrodisíacos e o alto que seu campo mágico lhes dá, acho difícil acreditar que eles não tentariam fazer um pouco de moeda com você."

Curioso para saber se minha magia afetava apenas o vampiro, perguntei timidamente: "O sexo comigo afetou Milo dessa maneira?"

Com um aceno lento, ela disse: "Nunca abordamos esse tema, mas acho que sim. Talvez não na medida em que acontece com os vampiros, mas, como a magia das bruxas afeta a todos - incluindo os humanos - em algum grau, é lógico que a magia dos elfos também."

Fiquei instantaneamente arrasado. Parecia que meu coração tinha caído do meu peito e rolado pelo chão.

"Foi por isso que ele disse que me amava?" Perguntei abatido.

"Absolutamente não!", disse ela com forte indignação enquanto batia a faca no tampo da mesa e se movia para ficar ao meu lado. Pegando meu queixo na mão, ela argumentou firmemente: "Milo era um homem fino e íntegro. Ele nunca deixaria o sexo governar sua vida. Meu sobrinho te amava de todo o coração".

Lágrimas inesperadas irromperam de mim.

"Não sei como posso continuar sem ele", chorei.

"Nunca pensei que um dia amaria assim, e sei que nunca mais vou amar."

"Você vai um dia de cada vez, minha doce menina", disse ela enquanto me segurava perto.

"Eles me alimentaram de sangue e eu fiz coisas", murmurei em seu ombro.

"Não tenho dúvida", disse ela enquanto massageava suavemente o centro das minhas costas.

"Não, você não entende", eu gritei enquanto balançava vigorosamente a cabeça enquanto mantinha meu rosto enfiado na suavidade de sua carne. "Fiz coisas com o cadáver dele deitado ao meu lado. Seus olhos sem vida me olhavam o tempo todo."

Ouvi um gemido triste viajar das profundezas de sua garganta, mas ela continuou a me segurar.

Com a confissão de que eu estava me segurando finalmente expurgando se eu queria ou não, continuei: "Com o sangue em mim, eu não me importava com o que eles faziam ou o que eles queriam que eu fizesse. Tudo o que eu queria era ser tirado da dor e da realidade de onde eu estava e o que estava acontecendo. Eu encorajei Willoughby a vir até mim para que ele me desse seu sangue para me deixar alheio ao que estava acontecendo." Depois de respirar fundo, adicionei: "Quanto maior a quantidade de sangue que me foi dada, mais surreal minha existência e mais disposta e agradável me tornei".

Pude sentir seu corpo enrijecer. Esperei ouvir as palavras de acusação e repreensão que eu tinha certeza que fluiriam de sua boca. Afinal, eu tinha acabado de confessar ter feito sexo sem graça com o assassino de seu sobrinho enquanto estava ao lado de seu corpo sem cabeça. Se ela me expulsasse de casa e nunca mais quisesse colocar os olhos em mim, eu não poderia culpá-la.

Em vez disso, ela disse: "Você precisa se perdoar. É um milagre que você tenha sobrevivido. Ouso dizer que, se você fosse uma bruxa comum, talvez não fosse." Colocando as mãos em ambos os meus ombros, ela gentilmente me afastou dela para que pudesse olhar para o meu rosto manchado de lágrimas. "Não tenho certeza, mas, se a magia do elfo tem um efeito sobre o macho que supera em muito a bruxa, sou tentado a acreditar que o sangue do vampiro faz o mesmo com o elfo."

"Você acha que sim?" Perguntei enquanto limpava a umidade das bochechas com as palmas das mãos.

"Você precisa se perdoar", disse ela com um tom que soou notavelmente próximo de uma exigência. "Você fez o que precisava ser feito para sobreviver. Você está vivo. Isso é tudo o que importa."

"Eu sou, mas Milo não é", desabafei.

"Você está autorizada a chorar seu noivo, minha querida", disse ela enquanto caminhava de volta à mesa e pegava a faca de volta para que pudesse continuar com os vegetais. "Vou permitir isso, mas não vou ouvir mais esse lamento por ter feito sexo - seja à força ou voluntariamente - com os vampiros. Você é jovem, forte e resiliente".

"Só acontece quando me vejo sozinha e capaz de pensar", confessei.

"Então, teremos que mantê-lo ocupado", disse ela com um sorriso.

## 2

Se não bastasse meu desgosto pela morte de Milo, tive que sofrer o fato de que um memorial havia sido realizado para ele na terra dos lobos, para o qual tanto Minnie quanto eu não fomos convidados.

"Não importa", disse Minnie enquanto me consolava da indignação que sentia. "Faremos nosso próprio memorial para ele. Os lobos são muito engraçados. Duvido que você tivesse aprovado seus métodos de se despedir de seus entes queridos de qualquer maneira. Nunca fui a um de seus funerais, mas ouço rumores de que eles comem a carne de seus mortos."

"Isto foi um memorial, não um funeral", queixei-me.

"Talvez", disse ela com um tom estranho.

"Como descobriram a morte dele?" Perguntei com relutância. "Não é como se nenhum deles mantivesse contato com você ou comigo."

"Você ficaria surpreso com o quanto eles sabem", respondeu Minnie. "Eles têm acompanhado de perto as atividades de Milo desde que ele anunciou sua intenção de fazer de você sua noiva. A resistência era tão grande dentro de seu povo que, se os vampiros não o tivessem feito, o potencial para um de seus próprios fazer isso era muito real."

"Eles o teriam matado em vez de deixá-lo casar comigo?" Fiquei ofegante. "Isso não é apenas doloroso, mas também chocante."

"Agora você sabe por que eu mantive meu casamento com o tio dele em segredo", ela respondeu. "As coisas estavam ainda piores naquela época."

"Você acha que, talvez, eles guardassem um pouco mais de ressentimento por Milo e eu por causa de Lizzy?" Perguntei.

Com um aceno fraco, ela respondeu: "Suas ações não foram apenas diferentes dele, mas não me lembro de ninguém impor tanta vergonha a outro dessa maneira". Quando eu chupei o ar, ela rapidamente disse: "Não me entenda mal. Eu entendo completamente e apoio que ele faça o que fez. Só que, olhando do ponto de vista de Lizzy e sua família, posso ver onde eles teriam se afrontado com tudo isso. Assim como a maioria de seu povo. Imagino que as bruxas sentiriam o mesmo se a situação tivesse sido revertida e ele a substituísse por Lizzy."

"Desde que ele fosse uma bruxa e não um lobisomem", apontei.

"Isso é óbvio", disse ela com uma pitada de aborrecimento entre os lábios franzidos.

"Odeio que não tenhamos recolhido seus restos mortais", desabafei. Eu estava ciente de que meu comportamento estava desgastando seus nervos, mas eu estava muito envolvida em autopiedade para parar. "Se houve, é."

"Houve", anunciou com evidente tristeza.

"Sabe com certeza?" Eu disse com surpresa.

"A mãe dele é minha cunhada, como vocês devem se lembrar", ela ofereceu com o que eu imaginei ser uma paciência forçada. Na época, eu estava completamente alheio ao fato de que ela também estava de luto e, talvez, não estivesse à altura da nossa conversa. "Ela entrou em contato comigo para me informar que um pequeno grupo de lobos entrou na terra dos vampiros e trouxe de volta os corpos de seus mortos."

"Devia ter sido eu a fazer isso", gemi. "Eu deveria ter ido procurá-lo antes de voltarmos para cá."

"Teríamos chegado de mãos vazias", ela rapidamente me garantiu. "Como mencionei, ele estava sendo observado de perto. Assim que chegou a notícia aos oficiais da aldeia de que ele havia levado alguns de seus homens para a terra dos vampiros, um pequeno grupo de busca foi enviado. Pelo que posso dizer, eles foram apenas um fio de cabelo tarde demais para ajudá-lo."

"O que te faz dizer isso?" Perguntei confuso.

"Aparentemente, os corpos dele e de seus homens ainda estavam quentes e frescos", ela respondeu.

Lágrimas escorreram pelas minhas bochechas enquanto eu dizia: "Se tivessem sido um pouco antes. Poderiam tê-lo ajudado a lutar."

Ela desviou o olhar enquanto enxugava as lágrimas que brotavam em seus olhos.

"Estou com o coração partido pela morte dele, mas igualmente furiosa com os lobos", admitiu.

"Porque te omitiram do memorial?" Perguntei. "Muitos não sabiam da sua relação com ele, não é mesmo?"

Balançando a cabeça, seus olhos tristes olhavam para o teto enquanto ela arrancava um suspiro.

Eu podia ouvir as lágrimas em sua voz enquanto ela dizia: "Você sofreu tanto. Eu debati e debati se era certo dizer isso, mas, como você está levando a conversa nessa direção, eu vou em frente e aproveito a chance." Apertando o punho e batendo na palma da outra mão e com um misto de amargura e indignação, ela continuou: "Eles testemunharam você sendo estuprada por aqueles vampiros, bem como sua resposta cooperativa uma vez dado o sangue de vampiro. Em vez de ajudá-lo, eles ficaram escondidos e observando enquanto seu rei estava deitado, sem cabeça, ao seu lado. A história de sua agressividade sexual com o assassino de Milo é a conversa da terra dos lobos."

Eu podia sentir o sangue escorrendo do meu rosto quando o choque de suas palavras bateu em casa.

"Você sabia o tempo todo?" Consegui engasgar.

"Eu sou a única que faz", insisti rapidamente. "A única razão pela qual Brianna me disse foi porque ela sentiu que era importante que eu soubesse que você ainda estava vivo, e que o corpo de Milo havia sido coletado e recebido um funeral adequado do rei lobo."

Eu podia ouvir minha voz, mas ela soava longe quando eu perguntava: "Brianna?"

"A mãe do Milo", esclareceu. "Ela entendeu o amor dele por você e não guarda nenhum sentimento ruim em relação a você. Ela fez questão de me contar porque estava ansiosa para ter certeza de que alguém te ajudasse."

"Mesmo que o povo dela não quisesse", eu disse baixinho.

Ela balançou lentamente a cabeça enquanto dizia em tom baixo: "Lamento dizer que o ódio deles por você é profundo".

Ainda atordoado, murmurei: "Ele tinha um funeral e não um memorial".

"Ele fez", confirmou ela com um aceno de cabeça. "Vamos fazer o memorial para nós mesmos. Se você quiser convidar Brianna, seria um gesto legal."

Acenei com a cabeça como se concordasse, mas, na verdade, suas palavras mal me registraram. O choque que senti com o que acabara de aprender ocupou meus pensamentos à medida que lentamente se transformava em raiva e raiva.

"Eles realmente assistiram de seus esconderijos covardes enquanto eu era estuprada e mordida por aqueles vampiros?" Eu disse com um tom elevado que sugeria minha mudança de humor.

"É vergonhoso", ofereceu. "Eu não tinha certeza se deveria ter contado, mas me preocupei que você tentaria interagir com esse lote em algum momento. Como você pode ver, além de sua mãe, isso não seria aconselhável."

"Você sabe quem estava na festa que trouxe os corpos de Milo e seus homens para casa?" Perguntei com veemência.

"Se o fizesse, não tenho certeza absoluta de que compartilharia essa informação com vocês", disse ela, cautelosa. "Pelo olhar em seus olhos e pelo tom de sua voz, temo que ação você possa tomar."

Olhei para ela longa e duramente antes de perguntar veementemente: "Se você soubesse que havia pessoas que poderiam tê-lo salvo de ser capturado e torturado pelos vampiros quando eles o levaram e você aprendeu que eles não apenas não levantaram um dedo para ajudá-lo, mas eles viram você sendo torturado e depois levaram a história de volta para compartilhar com qualquer um que quisesse se deleitar com ela, o que você faria?"

Fechou os olhos e respirou fundo.

"Minha querida menina", começou ela. "Acredito que gostaria de fazer exatamente o que vocês desejam neste momento. Não posso nem dizer que acho que é uma ação errada. O que eu sinto, no entanto, é que alguma vingança é melhor tratada friamente. Eles estão de luto por seu rei, e você é o único que eles estão culpando por sua morte. Não queremos que nosso povo saiba de tudo isso, então, se você fosse contra eles, seria você e eu contra um reino inteiro. Eu digo que as coisas se acalmem. Confie em mim. Faça essa promessa aqui e agora. Vou pegar as identidades daqueles bastardos perversos que assistiram à sua humilhação e

abuso e depois voltaram para casa para contar a história rindo. Quando chegar a hora certa, a vingança pode ser servida e servida direito."

"Você está apenas dizendo isso para me apaziguar?"  
Perguntei.

"Milo era meu sobrinho e tinha um lugar no meu coração", ela explicou, "mas eu olho para você como minha filha. Sim, digo isso para apaziguá-lo no momento, mas, acredite em mim quando lhe digo que aguardo ansiosamente o momento em que podemos dar uma boa dose de vingança àqueles quatro bastardos que se deleitaram tanto com sua desgraça e não levantaram um dedo para salvá-lo."

### 3

A ideia de Minnie de me manter ocupada enquanto esperávamos o momento certo para servir os lobisomens que me deixaram sofrer nas mãos dos vampiros um bom prato de vingança funcionou bem o suficiente para que eu lentamente mudasse minhas atenções para os rigores da vida diária entre as bruxas. A percepção de que eu era um duende, ou, pelo menos, meio duende, trouxe consigo novas provações e desafios. Com a preocupação e a desaprovação de minha mistura com um lobo fora do caminho, eles agora concentraram seus esforços no fato de que eu era um membro de seu odiado inimigo. Embora Gia e Minnie fossem atenciosas e solidárias, senti falta da minha alma gêmea, Milo e da minha melhor amiga, Kristen.

Fiel à sua palavra, Minnie organizou um lindo memorial para os poucos de nós na terra das bruxas que conheciam e admiravam Milo. Brianna foi convidada e gentilmente compareceu. Foi meu primeiro encontro com a mulher. Como eu esperava pela maneira como seu filho se comportou, eu a achei calorosa, atenciosa e amorosa. Mesmo agradecendo a generosidade dela comigo, ela me lembrou tanto dele que meu coração estava tão carregado de tristeza pela falta do meu amor que senti dor física nele. Tanto que questionei se poderia parar de bater.

Levei algumas semanas de limpeza sobre minha perda até que eu fosse capaz de funcionar bem o suficiente para, mais uma vez, puxar meu peso pela cabine. Eu estava

profundamente pensativo, me perguntando sobre a situação de Kristen e preocupado se ela estava ou não sobrevivendo estando entre os vampiros, enquanto coletava cogumelos no meu local favorito quando ouvi passos vindo em meu caminho.

Mesmo que eu ainda pudesse ver a fumaça saindo da chaminé da cabana de Minnie, eu tinha tecnicamente cruzado a fronteira territorial e estava colhendo cogumelos na terra dos lobos. Na verdade, eu estava no mesmo lugar em que estive quando conheci Milo.

"Você está invadindo, bruxa", rosnou um jovem que eu nunca tinha visto antes. "Este é o território do lobo."

"Eu estava apenas coletando alguns cogumelos", disse nervosamente enquanto me levantava e me virava para enfrentá-lo.

Seus olhos arregalaram quando ele gritou: "É você!" Colocando as mãos diante da boca para ajudar a amplificar suas palavras, ele gritou: "Mitch! Venha rápido! É a bruxa puta!"

Fiquei tão estupefato com suas palavras que, por um momento, fiquei congelado no lugar. Quando, seu amigo, - que eu presumi ser Mitch -, apareceu diante de nós com velocidade de lobisomem, eu rapidamente me dei conta.

Meu peito se encheu de fúria enquanto eu dizia entre dentes cerrados: "O que você acabou de me chamar?"

"Jacob aqui e eu vimos você fodendo aquele vampiro com o corpo sem cabeça do nosso rei deitado ao seu lado",

Mitch rosnou. "Ele provavelmente está rolando em seu túmulo ao pensar em quase se casar com pessoas como você."

Mesmo que eu já tivesse tomado conhecimento do fato de que o povo de Milo tinha ficado escondido e me visto sendo torturado, em vez de me ajudar, eu ainda não pude deixar de ofegante: "Você assistiu?"

"Tá envergonhada, puta?" Jacó zombou. "Você deveria estar."

"O novo rei não será acolhido por pessoas como você", avisou Mitch. "Ele já foi informado do que você tinha feito com aqueles vampiros e o quanto você gostava."

Balançando a cabeça, Jacob interpôs: "Não há como negar que você gostou", antes de imitar o som de alguém tendo um orgasmo sexual enquanto dizia: "Foda-se mais. Foda-me muito."

"Chega!" Eu rugi.

Eu poderia ter ficado mortificado e realmente concordado com eles sobre a vergonha que eu deveria ter experimentado sobre minhas ações naquele dia se eu não estivesse agudamente ciente do fato de que meu comportamento não era minha culpa e que esses dois tinham o poder de impedir que isso acontecesse. Em vez disso, eles escolheram permanecer escondidos e observar minha vergonha, bem como a degradação do corpo morto de seu rei.

"Não era isso que vocês estavam dizendo a eles", continuou Jacob. "Mais, faça mais!" foi o que ouvimos.

"Você tinha a mão de obra para impedi-los de fazer isso comigo", reclamei. "No entanto, você permitiu que eles forçassem seu sangue de vampiro em mim enquanto me estupravam ao lado do corpo sem cabeça de seu rei. Que tipo de monstros você é?"

"Planejamos matá-lo antes de permitir que você se casasse com nosso líder", admitiu Mitch. "Estávamos meio que esperando que os vampiros tivessem feito isso por nós." Arrancando um suspiro, ele acrescentou: "Agora, já que você está invadindo, temos motivos para levá-lo diante de nosso novo rei e ver o que ele quer fazer com você".

"Talvez ele vá foder para ver do que se tratava", provocou Jacob, enquanto estendia a mão para agarrar meu braço.

Afastando-me o mais rápido que pude, escapei de seu alcance enquanto avisei: "Fique longe de mim".

"Ou o quê?" Mitch resmungou enquanto se espreguiçava em minha direção.

Minha mente lutou com pânico pós-traumático como lembranças do que aconteceu comigo quando fui capturado pelos vampiros piscaram através dele e raiva quando me lembrei de que esses dois desempenharam um papel em garantir que isso acontecesse.

Demorou para que eles me procurassem e eu mal escapasse de suas garras mais algumas vezes antes que a

raiva viesse à tona e minha magia fosse ativada por conta própria. Sem aviso, parafusos de energia dispararam de minhas mãos. Lembrando-me do fogo que eu havia produzido durante a batalha, esperei que isso aparecesse também, mas não apareceu. Em vez disso, explodi os dois homens no centro de seus peitos com parafusos de energia que se assemelhavam a um raio. O impacto foi poderoso o suficiente para parar seus corações.

Fiquei em silêncio mudo e olhei para os corpos sem vida dos dois lobos que só recentemente tentaram me capturar para fazer... que? Eu só poderia adivinhar o que eles tinham em mente para fazer comigo se eles tivessem conseguido me agarrar. Depois do meu tempo como cativo dos vampiros, o que eu imaginava não era bom.

Minutos de contemplação silenciosa se passaram antes que eu fosse eu mesmo novamente capaz de agir. Sem saber o que fazer com os corpos dos meus dois adversários, decidi deixá-los onde estavam e buscar a ajuda do meu guardião e mentor.